



portalbenews.com.br

SETOR AÉREO Ministro prevê mais de 140 milhões de passageiros nos aeroportos do país até 2026 ▶ **p3**

MACEIÓ Congresso Nacional aprova empréstimo de US\$ 40 milhões para a capital alagoana ▶ **p6**

Divulgação/APS



PORTO DE SANTOS Fips projeta alta de 83% na capacidade ferroviária

Executivos afirmam durante evento que o objetivo é passar das atuais 51 milhões de toneladas movimentadas para 94 milhões em 5 anos ▶ **p7**

Divulgação



Portos públicos de SP e da BA são retirados do plano de desestatização ▶ **p4**

GALEÃO Tarifa de embarque doméstico do aeroporto terá queda de 26% a partir de janeiro ▶ **p3**

BRASIL EXPORT CEO do grupo celebra temporada de fóruns e promete novidades para o próximo ano ▶ **p5**

SUAPE Pernambuco irá investir R\$ 20 milhões na produção de hidrogênio verde no porto ▶ **p6**

EDITORIAL

Compromisso aeroviário

A projeção do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, de atingir mais de 140 milhões de passageiros por ano, no Brasil, até 2026, mostra a intenção do Governo Federal de fortalecer o modal aéreo e, como resultado, o setor de transportes. Essa estimativa, compartilhada durante o Airport National Meeting (ANM 2023), na última terça-feira, dia 5, destaca a relevância do segmento aéreo para impulsionar o crescimento econômico brasileiro, uma estratégia acertada.

O compromisso expresso pelo ministro em revitalizar a economia por meio do setor aéreo é respaldado pelo novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Ele enfatiza que esse impulso não apenas implica no crescimento das exportações, mas também contribui para a estabilidade econômica e institucional do Brasil.

Ao longo da última década, a indústria aeroportuária investiu mais de R\$ 25 bilhões em melhorias e na modernização da infraestrutura aeroportuária no País, um indicativo claro do compromisso contínuo da iniciativa privada com o avanço e a eficiência do setor. E tal postura ocorre em um cenário cada vez mais positivo. Os dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) evidenciam o dinamismo do segmento, com aproximadamente 831 mil voos realizados em 2022, representando um aumento significativo de 39% em relação ao ano anterior. Esses números refletem não apenas o aumento na conectividade, mas também a crescente demanda por serviços aéreos.

O transporte aéreo, sendo uma peça-chave para um país de dimensões continentais como o Brasil, exige uma atenção especial do Governo. A criação e a implementação de políticas públicas eficazes são imperativas para garantir não apenas a expansão do setor, mas também para assegurar que o transporte aéreo permaneça acessível, eficiente e contribua significativamente para o desenvolvimento econômico do Brasil. O Ministério de Portos e Aeroportos e o Palácio do Planalto devem manter essa linha de ação, garantindo as ferramentas necessárias para o fortalecimento do setor aéreo e a exploração de todo o seu potencial e, como consequência, a oferta de um serviço estratégico tanto para o comércio exterior como para a mobilidade na Nação.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 7 Fips atualiza obras prioritárias e prevê alta de 83% da capacidade ferroviária em Santos

HUB

- 3 Executivo deixa diretoria do Porto de Santos, mas negocia permanência na empresa

NACIONAL

- 3 Ministro prevê mais de 140 milhões de passageiros nos aeroportos do país até 2026

Tarifa de embarque doméstico do Galeão terá queda de 26%

- 4 Portos públicos de SP e de BA são retirados do plano de desestatização

Governo irá destinar compensação por exploração mineral a mais de 2.700 municípios

- 5 CEO do Brasil Export celebra temporada de fóruns e promete novidades para 2024

REGIÃO NORDESTE

- 6 Congresso aprova empréstimo de US\$ 40 milhões para Maceió

Pernambuco irá investir R\$ 20 milhões na produção de H2V em Suape

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



Mudanças 1

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou nessa terça-feira, dia 5, a mudança do titular em sua Diretoria de Desenvolvimento de Negócios e Regulação. Sai o engenheiro Eduardo Lustoza e entra o advogado Gustavo Salvador Pereira, ex-presidente do conselho de administração dos portos de São Francisco do Sul e Imbituba, ambos em Santa Catarina. Uma escolha feita pelo próprio Ministério de Portos e Aeroportos.

Mudanças 2

Mas a jornada profissional de Eduardo Lustoza na APS deve continuar. Sua permanência na empresa está sendo negociada. A seu favor, está sua atuação no desenvolvimento do projeto de construção do túnel Santos-Guarujá, empreendimento orçado em mais de R\$ 5 bilhões e que é a maior obra portuária da atual versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Mudanças 3

A alteração no comando da Diretoria de Desenvolvimento de Negócios não será a única novidade na cúpula da APS neste mês. Nos próximos dias, é esperada a indicação do novo diretor de Administração e Finanças da empresa. As substituições na alto escalão da empresa começaram em setembro, quando o engenheiro Carlos Eduardo Bueno Magano deixou a Diretoria de Infraestrutura. A diretoria da Autoridade Portuária é formada por cinco executivos. Da equipe formada no início do ano, ainda permanecem o presidente Anderson Pomini e o diretor de Operações, Antônio de Pádua de Deus Andrade, ambos com bom relacionamento com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e outros integrantes do Governo Federal.

Mudanças 4

A princípio, não são esperadas novas mudanças na diretoria da APS. Mas devem ocorrer alterações em cargos de gerência e superintendência.

Porto Velho

A Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia (SOPH), empresa que administra o Porto de Porto de Velho, publicou o edital de aviso público de nove áreas arrendáveis e chamamento de interessados para a utilização da infraestrutura do porto e doação de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (Evetea). Os arrendamentos serão realizados para terminais de contêineres, granéis sólidos e líquidos e carga geral.

Ministro prevê mais de 140 milhões de passageiros nos aeroportos do país até 2026

Silvio Costa Filho participou de encontro entre autoridades e reguladores para discutir os desafios do setor aéreo

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

“Até 2026, nós vamos chegar a mais de 140 milhões de passageiros no país. Isso será fundamental para o fortalecimento dos nossos aeroportos, mas também da nossa economia”. Essa previsão foi feita pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante participação no Airport National Meeting (ANM 2023), um encontro entre autoridades e reguladores para discutir os desafios do setor aéreo.

O evento, realizado na terça-feira, dia 5, foi organizado pela Aeroportos do Brasil e sediado no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília. Durante sua participação, o ministro reforçou o compromisso em recuperar a economia brasileira no setor aéreo.

Para Silvio Costa Filho, o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) vai aju-



Durante sua participação na edição 2023 do Airport National Meeting, o ministro Silvio Costa Filho reforçou o compromisso em recuperar a economia brasileira no setor aéreo

dar a alcançar a meta. “Isso representa o crescimento das exportações, estabilidade econômica, estabilidade das nossas instituições”, disse o ministro.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, nos últimos dez anos a indústria

aeroportuária investiu mais de R\$ 25 bilhões em melhorias e modernização da infraestrutura dos aeroportos no Brasil.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), dados divulgados em 2022 mostram que foram realizados apro-

ximadamente 831 mil voos, somados os mercados doméstico e internacional, representando um aumento de 39% em relação a 2021. Os números mostram que aproximadamente 98 milhões de passageiros foram transportados.

Tarifa de embarque doméstico do Galeão terá queda de 26%

Redução ocorre após o término do prazo que permitiu o aumento temporário das tarifas em junho deste ano

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos anunciou que a partir de 1º de janeiro de 2024, a tarifa de embarque doméstico no aeroporto internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, terá redução de 26,41%.

A redução do valor foi publicada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e, ocorre após o término do prazo que permitiu o aumento temporário das tarifas em junho deste ano, ocorrido em decorrência de reequilíbrio econômico-financeiro por perdas com a Covid-19 em 2021, concedido ao aeroporto.

Portanto, os passageiros



Divulgação

Passageiros com voos domésticos do Galeão passarão a pagar R\$ 30,76 ante os R\$ 41,80 atualmente praticados. Já a tarifa para embarque internacional permanece inalterada

que tiverem voos domésticos do terminal passarão a pagar R\$30,76 ante os R\$ 41,80 atualmente praticados. A tarifa para embarque internacional não será reajustada e segue no valor de R\$ 54,47 no ano que vem.

Os valores mais baixos para as tarifas no Galeão podem ajudar a fortalecer a movimentação dos usuários no aeroporto. A medida, apesar de não fazer parte do pacote econômico para recuperar o Galeão,

pode beneficiar o terminal, Junto com a resolução da Anac, o decreto do Ministério de Portos e Aeroportos de limitar o número de passageiros no aeroporto de Santos Dumont começa a valer.

De acordo com o documento editado pelo Governo Federal, a partir de 2024 o número de passageiros do Santos Dumont será restrito a 6,5 milhões por ano. O aeroporto no centro do Rio de Janeiro extrapolou a capacidade máxima de usuários e prejudicou o funcionamento do Galeão, localizado na Ilha do Governador, região mais próxima à zona norte da capital fluminense.

NACIONAL

Portos públicos de SP e da BA são retirados do plano de desestatização

Resolução que havia incluído a gestão dos complexos no PND foi oficialmente revogada

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A gestão dos portos públicos de Santos e São Sebastião, ambos em São Paulo, e de Aratu-Candeias e Ilhéus, na Bahia, foi oficialmente retirada do Programa Nacional de Desestatização (PND).

Publicada no Diário Oficial da União de terça-feira, dia 5, a Resolução CPP1 nº 291, de 22 de novembro, revogou a Resolução 246, de 2022, que incluía as Autoridades Portuárias desses complexos no plano.

A retirada dessas empresas públicas já havia sido anunciada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, no dia 27 de outubro durante visita ao Porto de Santos.

Com essa decisão, portan-



Divulgação/Antaq

Porto de São Sebastião: o cais segue sob responsabilidade da Companhia Docas de São Sebastião, autarquia da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

to, mantêm-se públicas as companhias que administram os complexos. A Autoridade Portuária de Santos (APS), em Santos; a Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba) nos portos de Aratu-Candeias e Ilhéus; e

por fim, o cais de São Sebastião, sob responsabilidade da Companhia Docas de São Sebastião, autarquia da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil).

No Porto de Santos ainda é

possível a concessão parcial dos acessos ao cais, seja pelo modal rodoviário e aquaviário, e dos serviços, como é o caso do túnel imerso Santos-Guarujá, ligando as duas margens do porto, além de outros pro-

jetos previstos.

“A retirada do programa de privatização e a delegação de competência atribuída ao Porto de Santos nos impõem o dever e o desafio de demonstrarmos que uma empresa pública pode ser eficiente”, afirmou o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini.

O Terminal SSB01, no Porto de São Sebastião, está qualificado, segundo a mesma resolução, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Ministério de Portos e Aeroportos continuarão com a competência de coordenar e monitorar as medidas de concessão parcial dos serviços portuários.

Governo irá destinar compensação por exploração mineral a mais de 2.700 municípios

Quantia a ser distribuída entre as cidades é de aproximadamente R\$ 370 milhões, correspondente à arrecadação de maio a outubro

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Mineração (ANM) publicou no último dia 24 a lista provisória dos municípios afetados que começarão a receber, a partir de dezembro, a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) de acordo com os novos percentuais estabelecidos no Decreto 11.659/2023. A lista abrange 2.746 municípios localizados nos 27 estados brasileiros. A quantia de aproximadamente R\$ 370 milhões, correspondente à arrecadação de maio a outubro, será distribuída entre esses municípios.

O Decreto nº 11.659/2023, publicado em agosto e recentemente regulamentado, definiu um percentual de 55% para os repasses às cidades atravessadas por infraestruturas utilizadas para o transporte ferroviário de substâncias minerais. Além disso, o documento



O decreto publicado no último dia 24 elevou as compensações de 30% para 35% para cidades com estruturas de mineração que facilitam o aproveitamento industrial da jazida

elevou as compensações de 30% para 35% para cidades com estruturas de mineração que facilitam o aproveitamento industrial da jazida, como pilhas de estéreis e rejeitos, usinas de beneficiamento, bacias de rejeitos, entre outros. Os municípios impactados por operações portuárias receberão 7%, enquanto as cidades com minerodutos receberão 3%.

Segundo o ministro Alexandre Silveira, o decreto atendeu a uma demanda histórica das associações e municípios mineradores, ampliando o retorno social para a população ao descentralizar os recursos para um maior número de municípios.

“O Governo Federal e o Ministério de Minas e Energia sabem da importância desses

repasses aos municípios envolvidos na atividade mineradora. Os recursos são aplicados em ações que visam o desenvolvimento da comunidade, como saúde, educação e segurança. O decreto reequilibra a distribuição dos recursos, ampliando os ganhos do setor mineral para a sociedade. Queremos uma mineração mais segura e sustentável e que, além de empregos

para as comunidades, ela seja indutora de desenvolvimento”, afirmou.

Após a divulgação da lista, os municípios têm a oportunidade de apresentar recursos administrativos à ANM, solicitando uma revisão do rol. Os recursos devem ser submetidos até o dia 4 de dezembro e serão realizados por meio de petição eletrônica, utilizando o processo SEI 48051.007147/2023-56.

“Esse é mais um passo para tornar o setor ainda mais forte”, disse o secretário nacional de Mineração, Geologia e Transformação Mineral, Vitor Sack. “Nossa meta de fazer uma mineração mais justa, mais social e mais sustentável só será possível quando olharmos para todos os envolvidos com responsabilidade. É o que fizemos aqui, seguindo os direcionamentos do ministro Alexandre”, concluiu.



CEO do Brasil Export celebra temporada de fóruns e promete novidades para 2024

Calendário 2024 de eventos do Brasil Export será divulgada em 7 de fevereiro, segundo Fabrício Julião

Reprodução/ZR News



Fabrício Julião confirmou que São Paulo será sede do Sudeste Export, com a expectativa de tratar assuntos importantes da logística, como os acessos rodoviários ao Porto de Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, fez um balanço da temporada de 2023 dos fóruns promovidos pelo grupo, que teve como assuntos discutidos os setores de infraestrutura, logística e transportes em todo o Brasil e também internacionalmente. Julião ainda prometeu novidades no calendário de fóruns para o ano que vem, que contará com grandes eventos a cada mês a partir de fevereiro, quando será lançado o calendário oficial do Brasil Export.

Julião participou na terça-feira, dia 5, do programa ZR News, apresentado pelo jornalista Zerri Torquato e transmitido pela rádio Santa Cecília FM, de Santos (SP). Ele lembrou que o ano começou com a troca de comando no Governo Federal, mas que o Grupo Brasil Export manteve a sua posição de não ter bandeiras políticas.

“Sentimento de satisfação pessoal e profissional. Um ano que começou com um desafio de troca política e quando isso acontece, é sempre importante

demonstrar que o Brasil Export não tem bandeira, e deixamos isso muito claro. 2023 foi um ano de muito trabalho, em que nós consolidamos uma posição importante. E para 2024 nós teremos ao longo da programação muitas novidades”, disse Julião.

Uma das novidades do calendário de 2023 foi a implantação do InfraJUR - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, que promoveu painéis voltados para o setor jurídico, aproximando juizes e ministros ao setor de infraestrutura e também à classe empresarial. Para 2024, Julião anunciou a implantação de um novo painel nos fóruns.

“Quando criamos o Conselho ESG, num primeiro momento foi uma grande novidade. Agora, ele já é um conselho forte dentro da estrutura do Brasil Export. Para o ano que vem, assim como fizemos com o InfraJUR, vamos fazer com o ESG. Já firmamos um acordo com a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e teremos essa agenda dentro da programação dos fóruns regionais”, disse.

Julião ainda mencionou os esforços para expandir a marca do Brasil Export para fora do país. Além do Portugal Export,

“**QUANDO CRIAMOS O CONSELHO ESG, NUM PRIMEIRO MOMENTO FOI UMA GRANDE NOVIDADE. AGORA, ELE JÁ É UM CONSELHO FORTE DENTRO DA ESTRUTURA DO BRASIL EXPORT. PARA O ANO QUE VEM, ASSIM COMO FIZEMOS COM O INFRAJUR, VAMOS FAZER COM O ESG. JÁ FIRMAMOS UM ACORDO COM A ANTT (AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES) E TEREMOS ESSA AGENDA DENTRO DA PROGRAMAÇÃO DOS FÓRUNS REGIONAIS”**

FABRÍCIO JULIÃO
CEO do Brasil Export,

os conselheiros embarcaram em duas missões do Singapura Export e promoveu de forma inédita o fórum sul-americano do Mercosul Export, que ocorreu em Montevidéu, no Uruguai.

O calendário 2023 do Brasil Export se encerra de forma oficial com o evento na próxima quinta-feira (7), em Brasília, no qual estarão presentes autoridades e líderes empresariais importantes do setor.

2024

Conforme anunciado por Fabrício Julião, o calendário de eventos do Brasil Export será lançado no dia 7 de fevereiro, em solenidade que ocorrerá em Brasília. O CEO afirmou que estão previstos grandes eventos para cada mês do ano que vem.

Entre as novidades da cobertura do ano que vem será o lançamento da TV BE News, que tem estreia prevista para fevereiro.

“A TV BE News vem com o papel estratégico de cobrir e transmitir os principais eventos do setor. Vamos inaugurar nossos estúdios em Santos no dia 2 (de fevereiro), data de aniversário do Porto de Santos, mas contaremos, também, com uma estrutura forte em São Paulo,

em Brasília e no Nordeste”, revelou.

Região Sudeste

Fabrício Julião confirmou que São Paulo vai voltar a sediar o Sudeste Export, com a expectativa de tratar assuntos importantes da logística, como os acessos rodoviários ao Porto de Santos, que vem sendo uma importante demanda do setor.

O advogado especializado em direito portuário e presidente do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, comentou sobre a expectativa de retornar para a capital paulista em 2024.

“O Sudeste Export completou um ciclo interessante. Tivemos início em São Paulo, passamos pelo Rio de Janeiro, chegamos ao Espírito Santo no momento em que acontecia a transição da Codesa (Companhia Docas do Espírito Santo) para a iniciativa privada, e por último em Belo Horizonte. Vamos voltar para São Paulo também em um momento muito interessante, visando envolvimento com o Governo de São Paulo, com a pauta voltada à indústria, que está interessada e atenta às necessidades do setor, além da pauta de infraestrutura e acessos que certamente virá à tona”, comentou.

NACIONAL

Congresso aprova empréstimo de US\$ 40 milhões para Maceió

Área explorada pela Braskem na capital alagoana corre risco de desabamento

Divulgação/Governo de Alagoas

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Em meio ao risco do afundamento do solo no bairro Mutange, em Maceió (AL), o plenário do Senado aprovou na terça-feira, dia 5, o empréstimo de US\$ 40 milhões para o estado. A verba virá do Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata).

Segundo o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), os recursos servirão para estabilizar a situação e prevenir novas catástrofes. “Esse momento é de extrema importância. São 40 milhões de dólares para Maceió, que hoje está aniversariando, completa 208 anos, mas que está sendo o centro das atenções deste país”, disse.

“Toda ajuda, toda movimentação, toda força positiva é importante para que o município consiga ultrapassar esses grandes desafios oriundos de uma exploração indiscriminada do mineral pela Braskem”, com-



O governador de Alagoas, Paulo Dantas, foi recebido pelo presidente em exercício Geraldo Alckmin e pediu o acompanhamento da AGU no processo de realocação das famílias

pletou o senador.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, foi recebido pelo presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços, Geraldo Alckmin, no Palácio do Planalto. Em entrevista coletiva, ele responsabilizou a Braskem pela catástrofe e a Prefeitura de Maceió, que teria construído um acordo com a empresa.

O governador pediu ajuda do Governo Federal para conter a situação. Entre as solicitações está o acompanhamento da Advocacia-Geral da União (AGU) no processo de realocação das famílias.

“O que nós queremos é priorizar as vítimas que estão sofrendo muito por conta desse clima. Quem tem que fazer uma proposta de novo acordo é a

Braskem, que cometeu o crime. Temos que estar vigilantes para que as vítimas não sejam lesadas. As vítimas não foram justamente indenizadas, nós estamos ao lado das vítimas para que eles tenham uma solução. Quem cometeu o crime foi a Braskem”, disse.

Segundo o governador, o acordo de indenização às vítimas do afundamento do solo

feito pela Prefeitura com a Braskem é ilegal. “O erro foi cometido pela empresa Braskem. Eu entreguei nas mãos do presidente [Alckmin] o acordo que foi feito. É um acordo imoral, ilegal, inconstitucional. A Prefeitura de Maceió doou todo o patrimônio do povo para a Braskem. O crime foi ocasionado exclusivamente pela Braskem e nós não vamos fazer nenhum acordo”, disse.

O governador apontou que, para o acordo, as vítimas não foram ouvidas, por exemplo. “Para se ter qualquer tipo de acordo é preciso ter a presença das vítimas, obedecendo às leis. As famílias nunca foram indenizadas por parte deste acordo. A Braskem não pode vender suas ações sem resolver o problema das pessoas”, completou.

Além disso, Paulo Dantas afirmou que pediu ajuda ao Governo Federal para o pagamento de um seguro-defeso para pescadores e marisqueiros que foram afetados nas lagoas Mundaú e Manguaba, que estão sob risco de serem contaminadas.

REGIÃO NORDESTE

Pernambuco irá investir R\$ 20 milhões na produção de H2V em Suape

Governadora do estado anunciou recursos durante sua participação na COP 28

Divulgação/Governo de Pernambuco

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo de Pernambuco vai investir R\$ 20 milhões em um projeto experimental de produção de hidrogênio verde (H2V) no Porto de Suape. O anúncio foi feito pela governadora Raquel Lyra, durante sua participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

Raquel explicou que o governo criou um pacote de ações chamado Estratégia Estadual de Hidrogênio Verde - um documento que lista os eixos e as diretrizes de ação para implementação do H2V no estado. Entre as metas estão uma nova industrialização e competitivi-

dade; promoção de justiça social, ambiental e econômica; qualificação profissional e empreendedorismo; compromisso com a ciência, tecnologia e inovação, e planejamento; e expansão da infraestrutura.

Já os R\$ 20 milhões anunciados para preparar o Porto de

Suape para o projeto experimental de H2V devem ser investidos da seguinte forma: R\$ 15 milhões para aquisição de um eletrolisador 1 MW (equipamento necessário para o H2V); R\$ 250 mil para o transporte do equipamento até Suape; R\$ 1 milhão para instala-

ções e infraestrutura; R\$ 1,25 milhões para conexões e entregas ao Off Taker (estimado); R\$2,5 milhões em estudos técnicos, projetos e instalações.

Raquel Lyra ressaltou que o hidrogênio verde, por ser considerado o “combustível do futuro”, está no foco dos debates



A governadora Raquel Lyra propôs um Projeto de Lei que cria a Política Estadual sobre o Hidrogênio Verde, e está em tramitação na Assembleia Legislativa de Pernambuco

mundiais e “Pernambuco não pode ficar para trás, diante do potencial do nosso estado, que conta com um importante ativo que é o Porto de Suape. Por isso, esse investimento é estruturador para a sustentabilidade”.

A governadora também propôs um Projeto de Lei que cria a Política Estadual sobre o Hidrogênio Verde, e está em tramitação na Assembleia Legislativa de Pernambuco.

Entre as iniciativas do projeto estão a celebração de convênios com instituições públicas e privadas para financiar projetos de desenvolvimento tecnológico e a qualificação profissional e empreendedora na área.

REGIÃO SUDESTE

Fips atualiza obras prioritárias e prevê alta de 83% da capacidade ferroviária em Santos

Presidente João Almeida revelou que três obras das contrapartidas já estão em andamento

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O presidente e coordenador de operações da Ferrovia Interna no Porto de Santos (Fips) participou de um evento em Santos (SP), no qual apresentou e atualizou o plano de ações de que a concessionária responsável pela malha ferroviária do cais santista é responsável. Segundo João Almeida, a Fips tem a missão de ampliar a capacidade ferroviária no Porto de Santos em 83% nos próximos cinco anos, visando atender a demanda prevista de volume de cargas pelo modal.

Além do presidente, todo o corpo técnico da Fips esteve presente no GBM Day, evento promovido pela GBM, empresa de tecnologia e consultoria de logística, realizado na terça-feira (5), no Hotel Sheraton, em Santos.

Junto com João Almeida, o coordenador de operações da Fips, Edison Citelli, afirmou que as operações ferroviárias dentro do Porto de Santos atualmente estão chegando ao seu limite. O principal desafio se mostra ser aumentar essa capacidade.

“Vamos fechar 2023 com a movimentação de 51 milhões de toneladas. O desafio é criar capacidade nos próximos cinco anos de 51 para 94 milhões. Estamos falando em crescer 83%. Se não bastasse o desafio de crescer, a gente tem que executar obras, fazendo sempre com que a produção cresça”, comentou Citelli.

Ao BE News, João Almeida classificou o crescimento de 83% como um salto gigantesco e disse que a empresa sabe da ciência e importância da conclusão das obrigações previstas no contrato com a Autoridade Portuária de Santos (APS).

“Todos os incrementos de obras, modificações operacio-



O presidente da Fips, João Almeida, prevê que a movimentação ferroviária no Porto de Santos passe das atuais 51 milhões de toneladas para 94 milhões dentro de cinco anos

nais que estamos fazendo, é olhar para 2028 e pular para uma capacidade de 94 milhões de toneladas. É quase o dobro. As obras que as ferrovias estão realizando serra acima vão conseguir trazer um volume muito maior em um curto espaço de tempo. Então, se não estivermos preparados para receber esse volume novo que chegará, isso pode tornar Santos um gargalo, e isso não podemos deixar acontecer de jeito nenhum”, comentou.

Atualização

De acordo com a empresa, três obras de responsabilidade da Fips já se encontram em execução, sendo elas o pátio do bairro Macuco, para atender o cluster de celulose na margem direita do porto; ampliação do pátio de Conceiçãozinha na margem esquerda; e a construção da pera ferroviária na margem direita. Segundo Citelli, quatro projetos estão em estudos de engenharia, dois em planejamento e quatro seguem em análise com o

corpo técnico.

“Entregamos o cronograma das obrigações para a Autoridade Portuária dentro do prazo contratual e estamos aguardando o retorno para fazer um alinhamento final de como será daqui para frente. A obra do Macuco está em andamento, que são as três linhas para atender terminais de celulose. A pera, nós começamos com um ponto mais sensível para não impactar as operações. Começamos a obra por um reforço e a troca de um pontilhão ferroviário bem na entrada da pera. Ela é sensível no ponto de vista de que é preciso interditar o trecho e isso não se podia fazer no período de safra. Com o final do período, pudemos nos organizar sem comprometer as operações”, comentou.

Almeida ainda comentou sobre a possibilidade de o novo viaduto na entrada do Porto de Santos ser viabilizado pela Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). “Houve uma reunião desse assunto, mas a coisa não andou. Vemos

“
VAMOS FECHAR 2023 COM A MOVIMENTAÇÃO DE 51 MILHÕES DE TONELADAS. O DESAFIO É CRIAR CAPACIDADE NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS DE 51 PARA 94 MILHÕES. ESTAMOS FALANDO EM CRESCER 83%. SE NÃO BASTASSE O DESAFIO DE CRESCER, A GENTE TEM QUE EXECUTAR OBRAS, FAZENDO SEMPRE COM QUE A PRODUÇÃO CRESÇA”

JOÃO ALMEIDA
presidente da Fips

com bons olhos e estamos discutindo as possibilidades”, analisou.

GBM Day

A GBM, que atua em oito estados brasileiros, para serviços de tecnologia e consultoria logística, realizou o evento para que empresas, principalmente voltadas para a movimentação de grãos e que atuam no agronegócio.

“Um evento como esse é importante porque discutimos modelos de tecnologias que possam aumentar a modernidade no Porto de Santos. A tecnologia é um dos pilares de aumento na movimentação de cargas e o objetivo é utilizar cada vez mais, para que a gente consiga automatizar processos e acelerar pontes no setor”, comentou o CEO da GBM, Guilherme Macário.

O evento contou com a participação de terminais como a ADM, CLI, além das concessionárias Rumo e MRS, e da Autoridade Portuária de Santos.